



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
MINAS GERAIS

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO CADISTA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Belo Horizonte

31 de Outubro de 2013

## Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO .....	3
3. JUSTIFICATIVA .....	4
4. OBJETIVOS DO CURSO .....	4
5. PÚBLICO-ALVO .....	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO .....	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO .....	6
10. MATRIZ CURRICULAR.....	6
11. EMENTÁRIO .....	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS .....	10
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	10
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO .....	11
15. INFRAESTRUTURA .....	11
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	12
17. CERTIFICAÇÃO.....	12
18. BIBLIOGRAFIA .....	12

**PROJETO PEDAGÓGICO  
CADISTA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**1 – IDENTIFICAÇÃO**

<b>Dados da Instituição:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax:	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

<b>Nome do Reitor:</b> Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

<b>Proponente:</b> Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

**2. DADOS GERAIS DO CURSO**

<p><b>Nome do curso:</b> Curso de formação inicial e continuada em CADISTA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL</p> <p><b>Eixo tecnológico:</b> Infraestrutura</p> <p><b>Carga horária:</b> 160 horas</p> <p><b>Escolaridade mínima:</b> Ensino Fundamental I Incompleto</p> <p><b>Classificação:</b> ( X ) Formação inicial ( X ) Formação continuada</p> <p><b>Número de vagas por turma:</b> 20 a 40 (de acordo com a demanda)</p> <p><b>Frequência da oferta do curso:</b> de acordo com a demanda</p>
---

**Periodicidade das aulas:** de acordo com o demandante

**Modalidade da oferta :** Presencial

**Turno:** de acordo com o demandante

### 3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que será ofertado o curso de Cadista para Construção Civil.

### 4. OBJETIVOS DO CURSO

**Objetivo Geral:**

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Cadista para a Construção Civil tem como objetivo geral a formação de profissionais capazes de produzir representações gráficas e digitais de projetos da construção civil. Formar profissionais para atuar na execução de desenhos de projetos de edificações auxiliados por computador e no desenvolvimento de representações tridimensionais com efeito realístico. Utilizar corretamente as normas e procedimentos técnicos de qualidade.

**Objetivos específicos:**

- Formar profissionais para atuar na execução de desenhos de projetos de edificações auxiliados;
- por computador e no desenvolvimento de representações tridimensionais com efeito realístico;
- Utilizar corretamente as normas e procedimentos técnicos de qualidade.

### 5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Cadista para Construção Civil, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental I Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1<sup>a</sup>) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2<sup>a</sup>) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3<sup>a</sup>) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do curso de Cadista para a Construção Civil deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Ser capaz elaborar desenhos bidimensionais e tridimensionais, representando graficamente projetos de edificações auxiliados por computador;
- Ser capaz de produzir maquetes eletrônicas de edificações com tratamento realístico de imagens; e
- Atuar com respeito às normas e procedimentos técnicos de qualidade.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Os profissionais poderão atuar em empresas que operam na área de engenharia e principalmente na construção civil.

## 8. DIFENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

## 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Cadista para Construção Civil, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental I Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

## 10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Cadista para Construção Civil, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Matemática	20h
2.	Informática Básica	20h
3.	Qualidade de Vida e Trabalho	10h
4.	Desenho Técnico	20h
5.	Leitura e Interpretação de Projetos Arquitetônicos	25h
6.	Desenho Auxiliado por Computador (CAD)	45h
7.	Modelagem Tridimensional e Noções de Tratamento de Imagens	20h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>160h</b>

## 11. EMENTÁRIO

<b>Disciplina:</b> Matemática	<b>Carga horária:</b> 20h
<b>Ementa:</b> Números Naturais, inteiros e fracionários. Razão, proporção e escala de redução e regra de três. Unidades de medidas. Áreas das figuras planas. Volumes.	
<b>Bibliografia:</b> SCHWERTL, Simone Leal. <b>Matemática Básica</b> . Blumenau/SC: Edifurb, 2008. FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. <b>Noções de lógica e matemática básica</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . 8ed. São Paulo: Atual, 2004, v.1.	

<b>Disciplina:</b> Informática Básica	<b>Carga horária:</b> 20h
<b>Ementa:</b> Identificar componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares para escritório, além de navegadores e ferramentas de pesquisa na Web, para uso pessoal e profissional.	
<b>Bibliografia:</b> MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9. NORTON, Peter. <b>Introdução à informática</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85- 346-0515-1. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4. VELLOSO, Fernando de Castro. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à informática</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.	

<b>Disciplina:</b> Qualidade de Vida e Trabalho	<b>Carga horária:</b> 10h
<b>Ementa:</b> Saberes e experiências de movimento relacionados à saúde; As práticas corporais como fator de qualidade de vida; Estilo de vida saudável: nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e as relações humanas.	
<b>Bibliografia:</b> MOREIRA, Wagner W.; SIMÕES, Regina (Org.). <b>Esporte como Fator de Qualidade de vida</b> . Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002. NAHAS MV. <b>Atividade Física, saúde e qualidade de vida</b> . 4ªed. Londrina: Midiograf, 2006. POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. <b>Ginástica Laboral: teoria e prática</b> . Rio de	

Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.

LIMA, Valquiria. Ginástica Laboral: **Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Ed. Phorte, 2007.

**Disciplina:** Desenho Técnico

**Carga horária:** 20h

**Ementa:**

Normas de desenho Técnico; Escala e sistemas de cotação; Vistas ortográficas e perspectivas; Cortes e seções.

**Bibliografia:**

BUENO, Claudia Pimentel; PAPAOGLOU, Rosarita Steil. **Desenho Técnico para as Engenharias**. Juruá Editora, 2008.

FREDO, Bruno. **Noções de Geometria e Desenho Técnico**. Ed. Ícone, 2005.

FRENCH, Thomas; VIERCK, Charles. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. Porto Alegre: Globo.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. **Desenho Técnico Básico**. Ed. Ao Livro Técnico, 2008.

XAVIER, Natália; AGNER, Albano; VELLO, Valdemar; DIAZ, Luís H. **Desenho Técnico Básico**. São Paulo: Ática, 1990.

**Disciplina:** Leitura e Interpretação de projetos arquitetônicos

**Carga horária:** 25h

**Ementa:**

Leitura e interpretação de projetos de arquitetura a partir do conhecimento das representações e convenções técnicas do desenho arquitetônico.

**Bibliografia:**

FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura**. Ed. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. **Ventilação e Cobertas. Estudo teórico, histórico e descontraído**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

NEUFERT, Ernst. **A arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 1974.

PRONK, Emile. **Dimensionamento em Arquitetura**. João Pessoa: Ed. Universitária – UFPB, 1987.

Normas técnicas da ABNT:

NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura.

NBR 8196 – Desenho técnico - Emprego de escalas.

NBR 8402 – Execução de caracter para escrita em desenho técnico.

NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico.



NBR 10068 – Folha de Desenho – Leiaute e dimensões.  
NBR 10126 – Cotagem em desenho técnico.  
NBR 10582 – Apresentação da folha para desenho técnico.  
NBR 13142 – Desenho técnico - Dobramento de cópia.

**Disciplina:** Desenho por computador (CAD)

**Carga horária:** 45h

**Ementa:**

Desenvolvimento das representações de projetos da construção civil por meio do Desenho Auxiliado por Computador, utilizando software do tipo CAD (Computer aided design).

**Bibliografia:**

BALDAM, Roquemar; LOURENÇO, Costa. **AutoCAD 2011 – utilizando totalmente**. Ed. Érica, 2010.

KATORI, Rosa. **AutoCAD 2011 – projetos em 2D**. São Paulo: Senac, 2010.

LIMA, Claudia Campos. **Estudo Dirigido de AutoCAD 2010**. Ed. Érica, 2009.

VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. **Desenho Técnico sem prancheta com AutoCAD 2010**. Ed. Visual Books, 2010.

**Disciplina:** Modelagem Tridimensional

**Carga horária:** 20h

**Ementa:**

Desenvolvimento de modelagem volumétrica de edificações para geração de maquetes eletrônicas com tratamento realístico e animações utilizando softwares gráficos de modelagem tridimensional e renderização.

**Bibliografia:**

OLIVEIRA, Adriano de. **AutoCad 2010 – Modelagem 3D e Renderização**. Ed. Érica, 2009.

OLIVEIRA, Adriano de. **AutoCad 2011 3d Avançado: Modelagem e Render com Mental Ray**. Ed. Érica, 2011.

BUGAY, Edson Luiz. **AutoCad 2011: da modelagem à Renderização em 3D**. Ed. Visual Books, 2011.

OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. **Google SketchUp Pro aplicado ao projeto arquitetônico: concepção, modelagem tridimensional e apresentação de projetos**. Ed. Novatec, 2010.

GASPAR, João Alberto da Motta. **Google SketchUp Pro 8 passo a passo**. São Paulo: Ed. VectorPro, 2010.

GASPAR, João Alberto da Motta. **Google SketchUp Pro Avançado**. São Paulo: Ed. VectorPro, 2011.

## 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

## 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a

avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. Ao final do curso é indispensável a entrega de um portfólio.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

#### **14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

#### **15. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

##### **Equipamentos e material necessários para o curso:**

O espaço físico de funcionamento do curso deverá contar com equipamentos com no mínimo:

- 01 Laboratório de Informática: cadeiras e computadores individuais para cada aluno, com software específico e projetor multimídia.
- 01 Laboratório de Desenho Técnico: estações de trabalho individuais para cada aluno compostas por prancheta para desenho técnico e cadeira com altura regulável, além de instrumentos técnicos individuais, armário para armazenamento dos instrumentos e materiais didáticos.

## 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

## 17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Cadista para Construção Civil do Eixo Tecnológico: Infraestrutura, Carga Horária: 160 horas.

## 18. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Fernando José de, FONSECA JÚNIOR, Fernando Moraes. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: MEC / SEED, 2000.

ANDRADE, Patrícia Carlos de. **Oriente-se: guia de profissões e mercado de trabalho**. Rio de Janeiro: Oriente-se, 2000.

BALDAM, Roquemar; LOURENÇO, Costa. **AutoCAD 2011 – utilizando totalmente**. Ed. Érica, 2010.

BUENO, Claudia Pimentel; PAPAZOGLU, Rosarita Steil. **Desenho Técnico para as Engenharias**. Juruá Editora, 2008.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.

FÁVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. **Noções de lógica e matemática básica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005

FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura**. Ed. Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro.

FREDO, Bruno. **Noções de Geometria e Desenho Técnico**. Ed. Ícone, 2005.

FRENCH, Thomas; VIERCK, Charles. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. Porto Alegre: Globo.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. 8ed. São Paulo:

Atual, 2004, v.1.

KATORI, Rosa. **AutoCAD 2011 – projetos em 2D**. São Paulo: Senac, 2010.

LIMA, Claudia Campos. **Estudo Dirigido de AutoCAD 2010**. Ed. Érica, 2009.

LIMA, Valquiria. Ginástica Laboral: **Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Ed. Phorte, 2007.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4.

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. **Desenho Técnico Básico**. Ed. Ao Livro Técnico, 2008.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. **Ventilação e Cobertas. Estudo teórico, histórico e descontraído**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

MOREIRA, Wagner W.; SIMÕES, Regina (Org.). **Esporte como Fator de Qualidade de vida**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002.

NAHAS MV. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida**. 4ªed. Londrina: Midiograf, 2006.

NEUFERT, Ernst. **A arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 1974.

Normas ABNT. Disponível em: <http://www.trabalhosabnt.com/regras-normas-abnt-formatacao>. Acesso em 30 de maio de 2013.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85- 346-0515-1.

POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. **Ginástica Laboral: teoria e prática**. Rio de Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.

PRONK, Emile. **Dimensionamento em Arquitetura**. João Pessoa: Ed. Universitária – UFPB, 1987.

SCHWERTL, Simone Leal. **Matemática Básica**. Blumenau/SC: Edifurb, 2008.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0.

VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. **Desenho Técnico sem prancheta com AutoCAD 2010**. Ed. Visual Books, 2010.

XAVIER, Natália; AGNER, Albano; VELLO, Valdemar; DIAZ, Luís H. **Desenho Técnico Básico**. São Paulo: Ática, 1990.